

## **FAUNA ASSOCIADA À MACROALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DO GÊNERO *SARGASSUM* NA PRAIA DA BARRA DO SAHY, ARACRUZ, ESPÍRITO SANTO**

Karla Emanuely Marchese Barros<sup>1\*</sup>; Carlos Eduardo Mulinario Poloni<sup>1</sup>; Isabela Marques da Silva<sup>1</sup>; Diógina Barata<sup>1</sup>

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. \*e-mail para correspondência: karla.b.marchese@gmail.com.

Os recifes de arenito fornecem abrigo para uma gama de organismos e substrato para a fixação de algas bentônicas. Devido à sua elevada produtividade primária, as macroalgas são de grande relevância para os ecossistemas marinhos e compõem um ecossistema diversificado e com grandes interações ecológicas. Estudos de levantamento da fauna são fundamentais para a compreensão do papel e da diversidade dos animais associados à macroalgas. Desta maneira, o presente estudo objetivou realizar o levantamento da fauna associada à macroalgas marinhas bentônicas do gênero *Sargassum* na praia da Barra do Sahy em Aracruz, Espírito Santo. A coleta foi realizada na Praia da Barra do Sahy em três pontos do mesolitoral sendo o ponto 1 próximo a região praias, o ponto 3 na porção final do mesolitoral e o ponto 2 na região intermediária entre os pontos 1 e 3. As algas coletadas foram preservadas em formol a 4% e posteriormente foram lavadas em peneira de 0,5 mm e os invertebrados retidos foram preservados em potes com álcool 50% e identificados ao menor nível taxonômico possível com auxílio de estereomicroscópio óptico, além disso realizou-se uma triagem visual da fronde das algas para coleta manual dos invertebrados. Após isso, foram realizadas análises de riqueza, abundância relativa e frequência de ocorrência por ponto de coleta e frequência total. A fauna associada à macroalga *Sargassum* na praia de Barra do Sahy, foi composta por treze táxons, sendo eles, Amphipoda, Gastropoda, Polychaeta, Platyhelminthe, Holothuroidea, Mollusca, Anêmona, Mexilhão, Nemertea, Isopoda, Ophiuroidea, Polyplacophora e outros tendo como os grupos taxonômicos que apresentaram maior abundância absoluta, Amphipoda, Gastropoda, Polychaeta e Holothuroidea. Segundo os pontos amostrados, no ponto 1, observou-se que os grupos mais abundantes foram, Amphipoda, Gastropoda seguido de Holothuroidea, enquanto que nos pontos 2 e 3, foram Amphipoda seguido de Gastropoda e Polychaeta. Somando-se a isso observou-se que os grupos que apresentaram maiores frequências de ocorrência foram Amphipoda seguido de Gastropoda e Polychaeta. Desta maneira, a abundância dos grupos bentônicos associados à macroalga *Sargassum* pode estar relacionada com a disponibilidade de microhabitats que esta macroalga fornece, e a maior abundância de Amphipoda pode ser explicada pela maior disponibilidade de espaço para fixação oferecida pela morfologia das algas do gênero *Sargassum*.

Palavras-chave: Recife de Arenito. Interações Ecológicas. Amphipoda.

Os autores agradecem ao Laboratório de Zoologia de Invertebrados e Laboratório de Botânica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo.